

## Cidades

A TRIBUNA COM VOCÊ EM BANDEIRANTES

# Artesão faz sucesso com vasos de planta

**Natanael José Gomes, que é morador do bairro há 10 anos, chega a vender 10 mil peças por mês para grandes lojas**

**Lorena Costa**

O artesão Natanael José Gomes, de 51 anos, transforma o cimento em lindos vasos para plantas no bairro Bandeirantes, em Cariacica. Ele contou que chega a vender de 10 mil vasos todos os meses para grandes lojas de decoração.

Com preços que vão de R\$ 10 a R\$ 250, o artesão faz mais de três mil modelos de vasos diferentes, dependendo do gosto do cliente. Ele garantiu que todo o trabalho é feito de forma artesanal e com produtos de boa qualidade.

“Hoje eu trabalho com mais três sócios. Mas eu comecei a trabalhar, na Bahia, há 28 anos. Naquela época eu utilizava o barro, mas dava muito trabalho, porque o vaso feito desse material tem que ficar dias secando na sombra. Aí pensei e resolvi apostar no cimento”, disse Gomes.

O artesão contou que foi para Bandeirantes, em 2005, porque alguns parentes moravam no local. “Um dia vim visitar e gostei muito. Resolvi ficar e não saí mais”.

Ele afirmou que a confecção dos vasos é feita somente com cimento e água e dura aproximadamente 20 minutos. Depois, o artesão passa látex de resina, que dá cor e brilho ao objeto. Essa etapa pode ser feita em até cinco minutos.

Seus vasos fazem tanto sucesso que já aparecem até em comercial de televisão, segundo o artesão. “Eu vendo para grandes lojas, então às vezes vejo uma propaganda de uma delas na TV e sei que é o meu vaso, mas a empresa coloca o nome dela. Só sei que tem vaso feito por mim espalhado pelo Brasil todo”.

Ao longo dos quase 30 anos de carreira, Gomes disse já ter passado por momentos felizes e difíceis. Um que ele considera o mais inu-

**“Hoje eu trabalho com mais três sócios. Mas eu comecei a trabalhar, na Bahia, há 28 anos”**

**Natanael José Gomes, artesão**



**NATANAEL** diz que suas peças são produzidas com cimento e água

sitado ocorreu em Salvador (BA), anos antes dele se instalar em terras capixabas.

“Estava desempregado, fui para a capital baiana só com o dinheiro da passagem. O que restou deu para eu comprar um saco de cimento. Fui pegando areia da rua, e só com esse saco, consegui fazer e vender 10 va-

sos. Com esse dinheiro comprei mais uns 10 sacos. Em três meses eu já tinha trocado de carro”, lembrou.

O artesão Wildson Gomes da Silva, de 28 anos, disse que aprendeu a modelar o cimento há mais de 10 anos com o baiano. “É uma satisfação aprender uma nova profissão”, afirmou.

## CONHEÇA OS TALENTOS DO BAIRRO

FOTOS: ANTONIO MOREIRA



**GRUPO DE CANTO** da Igreja Santa Catarina anima as celebrações

## Talento que encanta gerações

O talento do grupo de canto da igreja Santa Catarina, em Bandeirantes, passa de geração a geração.

Ao todo, cerca de 35 pessoas, de 9 a 65 anos, cantam nas celebrações que acontecem aos domingos, duas vezes ao dia. Até domingo, a igreja celebra a Festa de Santa Catarina, com missas e shows.

A animadora do grupo, Lúcia de Paula Ramos, de 57 anos, afirmou que está sempre à procura de talentos.

“Algumas pessoas são convidadas, mas a maioria se oferece para cantar. São crianças, jovens e adultos para animar as celebrações. Tentamos nos reunir uma vez por mês para ensaiar. Esta semana está muito bonito, porque todos os dias a igreja faz celebrações para homenagear a santa”, afirmou.

A festa, que começou na última segunda, vai até domingo. Hoje, após a missa, tem forró em família na igreja.

## Bonecas para driblar a crise

A artesã Marlene Aparecida, 56, ficou desempregada há cerca de quatro meses. Para garantir uma renda, ela resolveu montar um ateliê de bonecas de pano em sua própria casa.

Além das bonecas, a artesã faz chinelos personalizados. Ela garantiu que sempre recebe elogios das clientes.

“Sempre gostei de fazer traba-

lhos manuais. Quando fiquei desempregada, comecei a me dedicar mais. Mesmo se eu conseguir um novo emprego, pretendo continuar com o trabalho de artesã”.

Para ela, confeccionar chinelos e bonecas é um prazer. “É uma forma de ganhar um dinheiro extra e fazer alguma coisa prazerosa. Eu amo fazer trabalho manual, aprendi desde pequena”, disse a artesã.



**MARLENE** faz bonecas de pano e também chinelos personalizados